

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CARBOIDRASES NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE



Maria Aparecida Cardoso Dassi, Ines Andretta

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,
maria.dassi@ufrgs.br



INTRODUÇÃO

A eficiência produtiva de animais cujas dietas são suplementadas com enzimas exógenas é maximizada quando se conhece com exatidão a valorização nutricional associada ao aditivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico e as características de carcaça de frangos de corte alimentados com dietas com redução energética e suplementadas com um aditivo enzimático contendo xilanase e beta-glucanase.

MATERIAL E MÉTODOS

- Experimento realizado no Laboratório de Ensino Zootécnico - UFRGS, com duração de 42 dias;
- 288 frangos de corte com peso médio inicial de 40,9 g em 24 boxes (12 aves/box) de 1 m² cada com cama de maravalha;
- Dietas: controle positivo, controle negativo (redução de 60 kcal de energia metabolizável) e controle negativo com adição de carboidrases, com oito repetições cada;
- Para a avaliação das respostas de desempenho, foi realizada a pesagem dos frangos e o cálculo do consumo de ração;
- Aos 42 dias de idade, 4 frangos por box foram abatidos para a avaliação das características de carcaça (rendimento de carcaça, peito e perna).

RESULTADOS

Não houve diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos para as respostas de consumo de ração e conversão alimentar no período experimental total. As aves alimentadas com a dieta – com redução de 60 kcal de energia metabolizável e suplementadas com carboidrases apresentaram ganho de peso 7% maior ($P < 0,05$) em comparação com as aves que recebiam dietas com a mesma redução energética, porém sem suplementação enzimática.

Os frangos de corte alimentados com a dieta contendo carboidrases apresentaram maior rendimento de carcaça (1,26%; $P < 0,05$) em relação aos animais que receberam as dietas controle positivo e controle negativo sem suplementação enzimática.

Tabela 1. Desempenho de frangos de corte entre 1 e 42 dias de idade de acordo com a redução energética e suplementação com carboidrases¹.

Tratamento	Peso Final, g	Consumo Ração, g/dia	Ganho de Peso, g/dia	Conversão Alimentar, g/g
Controle Positivo	2341,44	3644,37 a	2300,55 a	1,58
Controle Negativo (-60 kcal)	2260,31	3522,39 b	2175,44 b	1,62
Controle Negativo + Enzima	2373,19	3730,56 ab	2332,9 ab	1,6
P (%)	0,127	0,016	0,018	0,325
EP	96,61	126,81	103,53	0,05

¹Médias seguidas de letras diferentes nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

Tabela 2. Rendimento de carcaça de frangos de corte com 42 dias de idade de acordo com a redução energética e a suplementação com carboidrases¹.

Tratamento	% Carcaça	% Perna	% Peito
Controle Positivo	71,37 a	32,82	39,24
Controle Negativo (-60 kcal)	70,44 b	32,64	39,40
Controle Negativo + Enzima	71,34 ab	32,98	38,86
P (%)	0,064	0,593	0,45
EP	1,78	1,30	1,75

¹Médias seguidas de letras diferentes nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade

CONCLUSÕES

A adição de carboidrases na dieta com redução de 60 kcal de energia metabolizável aumenta o ganho de peso e o rendimento de carcaça se frangos de corte entre 1 e 42 dias de idade.

Mais informações em
www.ufrgs.br/lezo

